



Mega operação leva segurança à Vila da Paz



Operação Vila da Paz

Uma mega operação policial realizada na última sexta-feira pela manhã, comandada pelo secretário estadual de Segurança Pública, delegado federal Robert Rios Magalhães, fechou a Vila da Paz e nove bairros próximos com a participação de 200 policiais militares e civis contra a violência que vem atingindo os moradores da região.

"Essa operação confirma o compromisso do governador Wellington Dias com a segurança do cidadão do Piauí e nessa região da Vila da Paz, com acentuado índice populacional, composta de pessoas extremamente pobres sujeitas à violência, que grassava livremente, desafiando o aparelho policial que não estava dando conta de contê-la", afirmou o secretário Robert Rios.

"Hoje colocamos aqui a serviço da comunidade todos os meios que dispõe a Segurança Pública para diminuir essa demanda reprimida. Nós estamos na Vila da Paz com o chefe de gabinete, assessores, delegados e com o coronel Prado, delegacias móveis e a cavalaria, também nos grotões", ressaltou o secretário de Segurança.

Mega operação policial será levada a outros bairros



Lindalva Alves de Sousa, moradora

"Em qualquer bairro da capital em que se verificar o crescente índice de violência e o descrédito no aparelho policial, nós estaremos com a mesma equipe da Polícia Militar e da Polícia Civil levando segurança às comunidades", disse o secretário de Segurança Pública, delegado federal Robert Rios Magalhães, na última sexta-feira, pela manhã, na zona Sul de Teresina onde estava coordenando uma mega operação a partir do Distrito Policial da Vila da Paz.

O trabalhador Antônio Henrique de Sena, 45 anos, residente na Rua Uruçuí, na Vila da Paz, considerou positiva a operação realizada pela Secretaria de Segurança no bairro e em mais nove comunidades próximas.

"Hoje mesmo o meu vizinho está colocando outra porta de entrada em sua casa porque ontem a outra foi arrombada pelos ladrões e aqui na Vila da Paz a gente corre todo tipo de risco, como assalto nas ruas e bandidos invadindo residências. A presença da polícia representa um alívio para todos nós", justificou Antônio Henrique de Sena.

"Sempre é necessário que a polícia se faça presente nos bairros de Teresina e na Vila da Paz, onde há grande desassossego, para nós que trabalhamos honestamente é um grande alívio ver que o governo está colocando homens na rua para garantir a paz e a segurança dos moradores", disse a moradora Lindalva Alves de Souza, 42 anos, que reside próximo ao Distrito Policial do bairro.



Governo arrecada quase R\$ 1 milhão com leilões



Carro da Ouvidoria

Em dois anos, o Governo do Piauí já leiloou diversos bens inservíveis ao Estado. Foram realizados cinco leilões e arrecadados R\$ 878.500,10. O dinheiro foi depositado no Fundo Rotativo de Material e investido na aquisição de veículos, equipamentos de informática e materiais para os órgãos.

O presidente da Comissão de Alienação, Evaldo Ciríaco, informa que com o dinheiro arrecadado nos leilões foram adquiridos nove automóveis, sendo duas ambulâncias que estão na Unidade Mista de Saúde Félix Barroso, em Paes Landim, e no Hospital Regional Deolindo Couto, em Oeiras. As ambulâncias custaram R\$ 144.978,00.

Os outros carros estão na Coordenadoria Estadual para

Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CEID), Gabinete Militar, Defensoria Pública, Fundação Estadual de Cultura (FUNDAC) e Secretaria da Administração (SEAD). Em 2003, o Governo comprou além das ambulâncias, quatro veículos e em 2004, adquiriu três carros.

Foram adquiridos também computadores, impressoras, aparelho de ar condicionado, estações de trabalho, furadeira para concreto, brocas e centro de distribuição com barramento para 10 disjuntores.

Evaldo Ciríaco disse que a previsão do Governo é realizar leilões a cada dois meses e o próximo será em fevereiro. Para isso, está sendo feito um levantamento dos bens inservíveis ao Estado existentes em órgãos da capital e interior. O presidente lembra que o dinheiro arrecadado será investido na compra de bens, como carros e equipamentos de informática.

Em 2003, foram realizados três leilões e arrecadados R\$ 517.491,00 e gastos com a compra de bens, R\$ 427.076,44. No primeiro leilão foram vendidos dois aviões no total de R\$ 282.500,00. No ano passado, o Governo arrecadou R\$ 361.010,00 e no leilão realizado em dezembro, foram R\$ 172.650,00.

Iniciadas obras do Sistema Adutor do Garrincho

As obras de construção do Sistema Adutor do Garrincho já estão em andamento. A previsão é de que sejam concluídas em dezembro deste ano. Elas foram iniciadas entre o fim de dezembro de 2004 e início deste mês, em São Raimundo Nonato, devendo beneficiar uma população estimada em 56 mil habitantes em dez municípios daquela região.

Segundo informações da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos, a construção do sistema adutor segue o ritmo estimado no cronograma de obras, após conclusão do processo licitatório. O Sistema Adutor do Garrincho é considerado a maior obra hídrica do Estado.

O sistema será responsável por levar água do açude Petrônio Portella, em São Raimundo Nonato, para as residências de famílias em São Raimundo Nonato, Fartura, Caracol, Jurema, São Braz do Piauí, São Lourenço, Várzea Branca, Bonfim do Piauí, Anísio de Abreu e José Dias.

O fornecimento de água começará com bombeamento a partir de captação flutuante no açude Petrônio Portella. A vazão estimada do sistema captador é de 462,49 metros cúbicos por hora.

O sistema inteiro terá 189,5 quilômetros de adutoras com diâmetro que varia de 75 a 400mm. Haverá, ainda, nove estações elevatórias para compensação de desnível do terreno. Uma estação de tratamento tornará potável 128,47 litros de água por segundo. Uma rede elétrica com 25 quilômetros de extensão e bombas em locais estratégicos permitirá o bombeamento da água.

Esse volume de água retirado do açude Petrônio Portella será estocado em 14 reservatórios, sendo dez apoiados e quatro elevados. A capacidade de reserva deles varia de 25 metros cúbicos a 1.230 metros cúbicos.

A obra completa está orçada em cerca de R\$ 28 milhões, oriundos do Banco Mundial e contrapartida dos governos estadual e federal. Parte dos recursos já foi liberada. Dada a importância e grandiosidade da obra, foram realizados dois processos licitatórios, um internacional, para aquisição de tubos e conexões, e uma nacional, responsável pelas obras de cunho civil.

O Sistema Adutor do Garrincho significará melhoria das condições de vida de milhares de famílias que moram em região geralmente seca.